



## **Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -**

**nº 96**

**novembro/2017**

**Em 2017**

### **Construção cresce acima do previsto**

Num enquadramento económico favorável, com o PIB a aumentar 2,6% nos primeiros três trimestres do ano, o desempenho da Construção revelou-se positivo durante o ano de 2017, com a sua produção a crescer a um ritmo superior ao previsto inicialmente (+5,9% face a 2,6% previstos no início de 2017). Esta variação, a confirmar-se, será a mais positiva dos últimos 19 anos, período em que o Setor atravessou uma longa e grave crise e durante a qual o seu volume de produção terá registado uma queda acumulada de 52,0%.

O segmento da construção de edifícios residenciais foi o que mais contribuiu para a expansão da produção do Setor (+8,0%), particularmente a componente de trabalhos de reabilitação, cujo volume de produção cresce perto de 14%. Também com uma evolução positiva, mas mais moderada, os trabalhos de construção nova evoluem a um ritmo perto dos 5% em 2017.

A produção dos trabalhos de engenharia civil revelou, igualmente, um comportamento bastante favorável ao longo do ano, estimando-se um crescimento de 6% do seu volume de produção. Para esta evolução e a avaliar pela informação relativa ao mercado das obras públicas muito contribuiu a realização, em outubro, de eleições autárquicas, as quais induziram, ao longo do ano, a realização de um volume assinalável de obras da responsabilidade das autarquias locais. Ainda assim, esta expansão verificada em 2017 revela-se claramente insuficiente para colmatar a diminuição de 8% registada no ano anterior e pouco contribui para moderar a queda de 36% que a produção deste segmento de atividade acumulou ao longo dos últimos 6 anos e que foi o reflexo direto da brutal redução verificada ao nível do investimento público.

À semelhança do observado no segmento dos trabalhos de engenharia civil e beneficiando dos mesmos estímulos, a componente pública da construção de edifícios não residenciais regista uma evolução positiva em 2017: +5,0%, após uma quebra de -6,0% verificada no ano anterior. Quanto à componente privada, o bom desempenho da economia beneficiou a produção deste tipo de trabalhos, que acelerou a sua expansão de +1,0% em 2016 para +3,0% em 2017, a par de um crescimento, até setembro, de 12% na área licenciada para construção deste tipo de edifícios. Em termos agregados, estima-se que a produção do segmento da construção de edifícios não residenciais venha a registar uma taxa de crescimento de +3,7% em 2017.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2016		2017		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Agosto	Setembro	Outubro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	185,2	1,5%	-	2,8 (2)	-
FBCF - Total	28,8	1,6%	-	-	-
FBCF - Construção	13,9	-0,3%	-	-	-
VAB - Construção	6,3	-1,7%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	11,0	-14,2%	-12,7	-	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	5,8	44,3%	42,4	-	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	289,9	4,5%	-	8,0	-
Nº Desempregados Construção	49,1	-22,1%	-	-	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	11,4	38,2%	25,6	24,7	-
Nº de fogos novos concluídos	7,3	9,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	2.693,6	32,1%	23,2	22,8	-
Área licenciada não residencial	2.423,5	27,2%	-1,1	12,2	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.757,5	38,7%	91,1	84,2	69,9
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.150,0	16,2%	85,8	78,5	69,9
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.381,9	-4,4%	15,1	14,9	14,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2017 Var. anual (%)		
Produção Global	10.741,8	-3,3%	5,9%		
Edifícios Residenciais	2.730,0	5,0%	8,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.871,4	-1,7%	3,7%		
Engenharia Civil	5.140,3	-8,0%	6,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 14 de novembro de 2017

(1) em 2016, informação relativa a dezembro

(2) com base na estimativa rápida das contas nacionais trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2017

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP